



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA
7º CONGRESSO INTERNACIONAL DE
MEDICINA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

27 a 30 de setembro de 2023
EXPOCENTRO - Balneário Camboriú/SC

LEPTOSPIROSE EM PACIENTE IMUNOCOMPETENTE: RELATO DE CASO

Juliana Gomes Bastos¹

Amanda Emmanuelli Coronel Fernandez²

INTRODUÇÃO: A leptospirose é uma zoonose de grande relevância em todo o mundo. Trata-se de uma infecção zoonótica com comportamento endêmico, causada por espiroquetas do gênero *Leptospira*. Os seres humanos são expostos a elas ao entrar em contato com água contaminada ou urina de animais portadores através da pele lesada ou mucosas. A incidência de leptospirose nas Américas foi estimada em 12,5 casos por 100.000 habitantes, e estudos populacionais mostram que são reportados mais de 350.000 novos casos de leptospirose a cada ano. **OBJETIVO:** relatar um caso de leptospirose diagnosticado no Serviço de Clínica Médica do Hospital de Minga Guazú – Paraguay. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo do tipo Relato de Caso, realizado em um hospital público de Minga Guazú/Paraguai. **RESULTADOS:** Paciente sexo masculino, 20 anos, sem histórico médico significativo, procura a clínica médica com dor abdominal, apresentando quadro de 6 dias de sensação febril sem padrão específico, com início insidioso com diminuição da frequência e volume urinário, disúria e uma mudança na coloração da urina para uma tonalidade avermelhada. Relata náuseas seguidas de vômitos do conteúdo alimentar em várias ocasiões, tendo utilizado dipirona sem melhora. Este é um caso típico de leptospirose em humanos, com febre sem padrão específico, disúria, hematúria, náuseas, vômitos, dor abdominal, mialgia e cefaleia. Também podem ser observados icterícia e hipotensão. Os exames laboratoriais revelam leucocitose com neutrofilia, trombocitopenia, níveis elevados de ureia e creatinina, bem como disfunção hepática. A terapia antibiótica empírica se mostrou adequada para a

1. Estudante de medicina da Universidade de Integração das Américas – UNIDA, Ciudad del Este/Paraguai;
2. Especialista em Medicina Interna e professor da Universidade de Integração das Américas – UNIDA, Ciudad del Este/Paraguai.

patologia, como afirmado na literatura consultada, explicando a melhora clínica antes de receber o relatório de sorologia para leptospirose. **CONCLUSÃO:** Devido à sua natureza zoonótica e sua estreita relação com as condições de vida e higiene, a leptospirose representa um desafio significativo para a saúde pública. As estatísticas epidemiológicas evidenciam a extensão do problema, entretanto, a subnotificação é um fator preocupante, resultado da falta de conscientização, diagnóstico adequado e sistemas de vigilância eficazes. Portanto, é crucial identificar precisamente o alcance real da doença para implementar medidas de controle adequadas e desenvolver estratégias preventivas reduzir a incidência e mitigar o impacto da leptospirose na saúde da população.

Palavras-chaves: Leptospirose, Zoonose, Doença de Well

1. Estudante de medicina da Universidade de Integração das Américas – UNIDA, Ciudad del Este/Paraguai;
2. Especialista em Medicina Interna e professor da Universidade de Integração das Américas – UNIDA, Ciudad del Este/Paraguai.